



ANÁLISE DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM PARAÍSO DO TOCANTINS: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL IDALINA DE PAULA

Adriana Morena Soares Pires¹, Ana Claudia Ferreira Rosa², Deocliza Souza Aguiar¹, Fellipe Dionízio de Santana¹, Helaine Araújo de Oliveira¹ Kátia Micaelly Pereira Silva¹

¹Acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática do IFTO- Paraíso. e-mail da turma: matematicapso@gmail.com

²Professora Orientadora, especialista em educação. e-mail: anaclaudia@ifto.edu.br

Resumo: O presente trabalho resultou de pesquisa de campo realizada no Colégio Estadual Idalina de Paula no primeiro semestre de 2012. O estudo pretendeu sistematizar a proposta de superação na educação que o Programa Mais Educação do Governo Federal oferece, na cidade de Paraíso do Tocantins. O objetivo da pesquisa consistiu em se verificar se o Programa Mais Educação, de iniciativa do Governo Federal está realmente contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem do aluno. A pesquisa se utilizou de observação direta com a pesquisa de campo e observação indireta pesquisa bibliográfica e documental. Para a pesquisa de campo foi utilizado entrevista semiestruturada em formulários. O método de procedimento utilizado foi o comparativo. Os resultados esperados foram bem precisos quanto o aproveitamento dos alunos, que apresentaram maior interesse nas atividades desenvolvidas em sala de aula, e também veem despertando maior curiosidade no ensino, fatos esses que contribuir para melhor desenvolvimento nas avaliações, onde o nível de conhecimento dos alunos se apresenta em escala gradativa de crescimento. Portanto o programa mais educação na cidade de Paraíso do Tocantins, na escola pesquisada, está despertando os alunos para obter maior conhecimento. A descrição, a sistematização e a análise dos dados revelaram que na cidade de Paraíso o Programa Mais Educação tem se realizado conforme a proposta em sua origem. Os resultados foram agrupados em quadro demonstrativo do qual se procedeu à análise qualitativa através de uma abordagem dialética.

Palavras-chave: IDEB, política pública; programa mais educação.

1. INTRODUÇÃO

O artigo tem como objeto de estudo o Programa Mais Educação, do Governo Federal. Concernente ao Programa vale ressaltar, desde logo, que se trata de uma política pública instituída pela Portaria Interministerial nº 17/2007 que tem como prioridade contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando diferentes ações, Projetos e Programas nos Estados, Distrito Federal e Municípios, em consonância com o projeto pedagógico da escola, ampliando tempo, espaços e oportunidades, através da articulação das políticas setoriais envolvidas e possibilitando a todos o “DIREITO DE APRENDER”. (Manual do PDDE 2009).

O estudo que teve como objetivo verificar se o Programa Mais Educação está realmente contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem em tempo Integral no Colégio Estadual Idalina de Paula, na cidade de Paraíso do Tocantins contou com a colaboração de educadores e alunos envolvidos no Programa.

A pesquisa se utilizou de observação direta com a pesquisa de campo e observação indireta pesquisa bibliográfica e documental. Para a pesquisa de campo foi utilizado entrevista semiestruturada em formulários

Os resultados se apresentam através de um quadro comparativo entre a proposta do Programa e a aplicação efetiva no lócus da pesquisa. Através do método de procedimento comparativo, verificaram-se os índices de incidência ou convergência dos pontos propostos pelo Programa Mais Educação e do fazer construído na ação dos professores e gestores educacionais na cidade de Paraíso do Tocantins, no colégio pesquisado.



A descrição, a sistematização e a análise dos dados revelaram o quadro do Programa Mais Educação que na cidade de Paraíso do Tocantins.

Elucidar tais situações, a partir da pesquisa originada em curso de formação de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus de Paraíso do Tocantins junto à educação básica, cumpre uma função precípua destes cursos, pois, segundo Tardif (2010:290): *“A pesquisa na área da educação procura esclarecer e, potencialmente, melhorar a formação inicial, fornecendo aos futuros professores conhecimentos oriundos da análise do trabalho docente em sala de aula e na escola.”* Ao cumprir esta função, a pesquisa excede seu objetivo proposto inicialmente, tornando-se ainda mais significativa sua execução.

A bibliografia utilizada teve entre seus expoentes os seguintes autores: Andrade, Tardif e Freire.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para coletas de dados constou de abordagem dialética, justificada pelo seu objeto, um fenômeno social, que se (re) constrói no saber e fazer dos educadores em suas relações intersubjetivas. Sobre a abordagem dialética, Andrade (2008, p.12) preleciona que, *“Trata-se de um método de investigação da realidade pelo estudo de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade.”* Quanto ao método de procedimento adotado na etapa correspondente à investigação do Programa Mais Educação no Colégio Estadual Idalina de Paula utilizou-se o método comparativo.

Concernente às técnicas, utilizou-se a observação direta intensiva: sistemática, ou seja, planejada e participante, com delineamento de estudo de caso. Para a coleta de dados foram utilizados formulários em entrevistas semiestruturadas. As falas dos entrevistados foram reproduzidas ou transcritas fielmente, neste estudo.

Consoante aos objetivos se desenvolverá pesquisa descritiva em sua fase inicial, considerando suas finalidades de proporcionar maiores informações sobre o objeto a ser investigado. Posteriormente a pesquisa se fará explicativa por seus fins, de identificar e analisar o objeto bem como identificar os fatores que o determinam. Os resultados foram agrupados em quadro demonstrativo do qual se procedeu à análise qualitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Mais Educação tem como objetivo, de acordo com o Portal do Ministério da Educação, contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da articulação de ações, de projetos e de programas do Governo Federal e suas atribuições às propostas, visões e práticas curriculares das redes públicas de ensino e das escolas, alterando o ambiente escolar e ampliando a oferta de saberes, métodos, processos e conteúdos educativos. O Programa foi implementado por meio do apoio à realização, em escolas e outros espaços socioculturais, de ações socioeducativas no contra turno escolar, incluindo os campos da educação, artes, cultura, esporte, lazer, mobilizando-os para a melhoria do desempenho educacional, o cultivo de relações entre professores, alunos, comunidades.

Trata-se de um Programa Interministerial do qual fazem parte os Ministérios da Educação, Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Ciência e Tecnologia, Esporte, Meio Ambiente, Cultura e Secretaria Nacional da Juventude.

O Programa teve início efetivo em 2008, com a participação de 1.409 escolas públicas estaduais e municipais de ensino fundamental localizadas em 54 municípios de 25 estados mais o Distrito Federal.

Em 2009, para implementar o Mais Educação, foram selecionadas unidades escolares estaduais de ensino médio dos 10 estados de menor IDEB nesse nível e unidades escolares de ensino fundamental a partir do conjunto dos seguintes critérios expressos no manual do programa.

- Termo de Compromisso Todos pela Educação assinado pelo Estado ou Município;
- Regularidade junto ao Programa Dinheiro Direto na Escola-PDDE, conforme



Resolução CD/FNDE nº 04, de 17/03/2009;

- Unidades escolares estaduais ou municipais onde foi iniciado o Programa em 2008;
- Unidades escolares estaduais ou municipais localizadas nas cidades de regiões metropolitanas ou no entorno das capitais com mais de 100 mil habitantes, com IDEB apurado em 2007, baixo em relação à média do município e com mais de 99 matrículas no Censo Escolar de 2008;
- Unidades escolares estaduais ou municipais localizadas em municípios com mais de 50 mil habitantes em estados de pouca densidade populacional que atuarão como pólos locais;
- Unidades escolares estaduais e municipais localizadas em municípios atendidos pelo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI, do Ministério da Justiça.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é a “nota” do ensino básico no país, em uma escala que vai de 0 a 10. Criado em 2007, o IDEB serve tanto como diagnóstico da qualidade do ensino brasileiro, como baliza para as políticas de distribuição de recursos (financeiros, tecnológicos e pedagógicos) do MEC. Se uma rede municipal, por exemplo, obtiver uma nota muito ruim, ela terá prioridade de recursos.

3.1 Resultados

Conforme o Ministério da Educação (MEC), em 2009 o Tocantins superou a meta nacional no ensino fundamental e é o Estado na região Norte com os melhores índices.

O Tocantins continua mostrando os reflexos de anos de trabalhos voltados para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado, e na cidade de Paraíso do Tocantins conforme demonstra o IDEB na Figura 1 e figura 2.

O Programa Mais Educação no Colégio Idalina de Paula atende a 4 (quatro) turmas do 6º ano ao 9º ano. Uma turma de cada ano, sendo duas pela manhã e duas pela tarde e funciona, de acordo com as informações do Programa no Colégio, nos seguintes macrocampos:

- Acompanhamento pedagógico: Letramento e matemática;
- Inclusão digital: Informática.
- Esporte e Lazer: Recreação e dança.

Figura 1. IDEB – Resultados e Metas

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano									
Município ↕	Ideb Observado			Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
PARAÍSO DO TOCANTINS	4.8	4.8	4.9	4.9	5.2	5.6	5.8	6.1	6.3	6.5	6.8

Fonte: IDEB

Figura 2. IDEB – Resultados e Metas

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano									
Município ↕	Ideb Observado			Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
PARAÍSO DO TOCANTINS	4.0	4.1	4.1	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9

Fonte: IDEB



Em reportagem realizada pelo Jornal O Girassol, a ex-secretária da educação e Cultura do Tocantins, Maria Auxiliadora Seabra Rezende, diz que esses números retratam o sucesso de diversos programas desenvolvidos nos últimos anos, tanto no aprimoramento da estrutura física das escolas quanto na qualificação dos professores e conforme a fala abaixo mostra sua satisfação quanto o destaque do Tocantins.

Fico muito feliz com os índices alcançados pelo Tocantins nesta nova avaliação do MEC. Ainda temos muito que fazer, mas este sucesso demonstra que trilhamos o caminho certo. Os principais responsáveis pelos avanços são os professores, que receberam formação continuada e de qualidade. Quem ganha são os alunos e o futuro do nosso Estado. (Jornal O Girassol, 05/07/2010)

A reportagem informava ainda que o Tocantins superou a meta nacional prevista para 2009 tanto nos anos iniciais (1º ao 4º ano) quanto nos anos finais (5º ao 9º ano). A meta nacional para as séries iniciais era de 4,2 e o Tocantins ultrapassou este número em quase 8%, alcançando à nota de 4,5, superando em quase 19% a média da região norte. O Tocantins possui as melhores notas entre todos os estado da região norte do país nos três níveis avaliados. Já nas séries finais do ensino fundamental, o Tocantins atingiu a marca de 3,9, um aumento de 5,4% em relação à média nacional e de 8,3% à região norte. Já no Ensino Médio o Tocantins ficou 0,1 pontos atrás da meta nacional, porém vem demonstrando um crescimento, se comparado aos anos anteriores.

Ressalta-se que a cidade de Paraíso do Tocantins também contribui com os índices positivos da educação no estado, em especial para o desempenho da meta nacional, ou seja, produzindo bons resultados em avaliações, complementando com os demais resultados das escolas tocantinenses, destacando assim o Tocantins como detentor das melhores notas na região norte.

Assim como todas as escolas, seja ela de rede Municipal ou Estadual, o Colégio Estadual Idalina de Paula na cidade de Paraíso do Tocantins, possui o Instrumento de Fechamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), que serve para avaliar o as metas traçadas/planejadas, e no ano de 2011, essa mesma escola em uma de suas metas previa a redução de 7,65% para 3,82% o índice de abandono dos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e o resultado alcançado superou a meta estipulada a foi de 33,33%, ou seja, este dado mostra o resultado de um bom trabalho em equipe, com um bom acompanhamento e monitoramento da prática pedagógica.

No quadro abaixo, mostra nos o referido fato citados no trecho anterior, onde o Colégio Estadual Idalina de Paula atingiu todas as suas metas em relação ao aumento de aprovação, diminuição de reprovação e abandono, quanto a modalidade do 6º ao 9º ano.

Quadro 1 – Índices de aproveitamento dos alunos nos anos 2010 e 2011

Níveis/ Modalidade	2010	2011	2010	2011	2010	2011
	Aprovação	Aprovação	Reprovação	Reprovação	Abandono	Abandono
1º ao 5º ano	92,79%	96,43%	8,21%	2,85%	0,00%	0,70%
6º ao 9º ano	79,90%	91,25%	12,41%	5,40%	7,65%	3,33%
Ensino Básico Médio	82,85%	82,60%	4,80%	7,24%	13,06%	10,14%
1º ao 5º ano	80,77%	88,23%	15,38%	5,88%	3,85%	5,88%



Fonte: Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Idalina de Paula

O trabalho de pesquisa *in locu*, consta demonstrado abaixo, revelando a visão dos sujeitos pesquisados.

Entrevista com os Monitores

1 - Quais são os desafios encontrados pelos monitores do Programa Mais Educação?

MONITOR 1: Os desafios maior que encontramos como monitores, é a falta de interesse dos alunos, são poucos os que envolvem com o Programa, isso é um grande desafio para nós, por que temos que despertar os interesses desses alunos e não é um papel fácil fazer com que o aluno se envolva nas atividades, nem sempre alcançamos nossos objetivos e isso muita das vezes nos frustra, é a nossa carreira futuramente atuar como professores e ver que cada dia que passa a falta de interesse dos alunos só aumenta, a indisciplina, a falta de respeito é de nos preocupar, às vezes paro pra pensar, como será daqui uns 5 anos, ou o que será da educação futuramente, por que hoje já esta uma calamidade, o índice de evasão cresce cada dia mais.

MONITOR 2: Despertar nos alunos a vontade de aprender, mantê-los concentrados nas atividades do Programa.

2 - Os alunos que frequentam a este Programa têm se destacado nas atividades em salas de aulas ou não tem tido um grande êxito?

MONITOR 1: Sempre têm aqueles que são bons alunos, como também não deixa de existir aqueles que não têm interesse nenhum. Destacam aqueles que participam que sempre estão presente, que se envolve inteiramente com o Programa, esses sim obtém bons resultados no final, pois tiram boas notas, tem força de vontade em realizar todas as oficinas, se interagem de forma amigável com os colegas.

MONITOR 2: A maioria tem se destacado e mostrado interesse pelas atividades do programa, mas da mesma maneira que têm alunos que se interessam existem alunos que não colaboram.

3 - Os monitores são preparados para desenvolver as atividades propostas pelo Programa?

MONITOR 1: Não. O que deveria acontecer, mas não acontece, somos contratados para o desenvolvimento das oficinas, somos nós mesmo que cuidamos da nossa preparação, planejamos as aulas e fazemos o nosso papel, o certo acredito eu seria uma preparação com curso, palestras e ter um monitoramento de perto, que tivéssemos um auxílio do órgão responsável pelo o Programa, pois assim como o Programa é fundamental na vida dos alunos, nós monitor deveria ter uma atenção maior, pois é uma convivência nada fácil.

MONITOR 2: Não pelo o órgão responsável, o único auxílio que temos é uma cartilha para tirar algumas dúvidas. Devido a importância do Programa penso que deveria haver uma maior importância para o preparo dos monitores, como oferecimento de treinamento, cursos e palestras.

Entrevista com o Coordenador (a) do Programa Mais Educação

1 - Em relação ao Programa Mais Educação, você acha que o mesmo está trazendo mudanças na educação brasileira? Ou melhor, o Programa está tendo vantagem nas escolas, quanto ao processo de aprendizagem dos alunos?

Sim. Pois tem elevado o índice de aprendizagem e o interesse dos alunos em participar de eventos culturais, melhorando assim a integração da comunidade escolar com os pais e pessoas da sociedade.

2 - Em sua opinião, se os pais forem conscientizados sobre o Programa Mais Educação poderia diminuir a evasão do Programa? Justifique.



Sim. Pois sendo conscientizados do Programa para a vida escolar de seus filhos, eles teriam mais compromisso com a assiduidade e participação dos mesmos, sendo que a escola já faz esse trabalho de conscientização através de visitas, bilhetes e telefonemas.

3- Sabemos que os projetos quando executados tem os seus pontos positivos e pontos negativos. Em sua opinião, quais são eles em relação ao Programa Mais Educação?

Aspectos positivos do Programa: melhoria nos índices qualitativos e quantitativos dos alunos e maior integração com a comunidade. Aspectos negativos: espaço físico inadequado para atender os alunos, gratificação baixa para os monitores e falta de um coordenador específico para o programa na Escola.

Entrevista com Delegaria Regional de Ensino de Paraíso do Tocantins

1 - Como você visualiza o processo de educação no Tocantins? Em especial na cidade de Paraíso?

O processo de educação no Tocantins tem avançado à medida que as políticas vem sendo implementada nas escolas da rede (Estadual e Municipal) alcançado resultados consideráveis nas avaliações externas, necessitando melhorar o processo de avaliação interno, sobretudo com o pensamento de que o resultado qualitativo precisa superar o quantitativo. Em Paraíso obtivemos o 2º lugar Estadual na última avaliação do SALTO (Sistema de Avaliação do Tocantins) resultado que demonstra a seriedade do trabalho nas escolas.

2 - Quais as escolas que o Programa Mais Educação atende em Paraíso? Por que elas foram escolhidas?

Colégio Estadual Idalina de Paula, Escola Estadual Amâncio de Moraes, Colégio Estadual José Nézio Ramos, Escola de Tempo Integral Trajano Coelho Neto, Escola de Tempo Integral Diaconízio Bezerra da Silva. Estas Escolas foram escolhidas pelos seguintes critérios:

Escolas contempladas com PDDE/ Integral nos anos de 2008, 2009 e 2010.

Escolas de cidades com população igual ou superior a 18.844 habitantes que já fazem parte do PDE/Escola.

Escolas estaduais e/ou municipais que foram contempladas com o PDE/ Escola 2007, e em 2009 ficaram com IDEB abaixo ou igual a 4,2 nas séries iniciais e/ou 3,8 nas séries finais.

3.2 Discussões dos resultados

As informações obtidas revelaram que as atividades do Programa Mais Educação está sendo desenvolvida, não sem dificuldades por estes sujeitos, mas, não há abatimento imobilizador, os monitores não desistem dos seus objetivos. Persistentes, dão continuidade em suas tarefas. Dentre as dificuldades apontadas, ressalta-se a participação dos alunos nas atividades.

Conforme a falas dos monitores, há alunos que participam das atividades e outros que não atendem a contento. Ao perguntarmos para os monitores, se os mesmos são preparados para desenvolver as atividades propostas pelo Programa, todos disseram que não houve nenhuma preparação, que eles mesmos é quem cuidam da sua formação, pois até no exata momento eles não tiveram, ao menos uma palestra educativa. Paulo Freire ressaltou:

[...]Se tivesse claro para nós que foi aprendendo que percebemos ser possível ensinar, teríamos entendido com facilidade a importância das experiências informais nas ruas, nas praças, no trabalho, nas salas de aula das escolas nos pátios dos recreios, em que variados gestos de alunos, de pessoal administrativo, de pessoal docente se cruzam cheios de significação [...] (FREIRE,1996,p.25)

Conforme o quadro dos índices de aproveitamento dos alunos o abandono está diminuindo e aumentado o índice de aprendizagem. Este resultado reflete a efetividade do programa. O Colégio está



conscientizando os pais com isso o aumento o índice de aprovação. Todo programa tem seus aspectos positivos e negativos mais com passar do tempo vão melhorando cada dia.

Os dados obtidos junto à Diretoria Regional de Ensino de Paraíso do Tocantins demonstram que a educação no Tocantins tanto nas Escolas Estadual e Municipal está implantando processos avaliativos para identificar o nível de aprendizagem dos alunos. Estes instrumentos de avaliação demonstram resultados positivos, conforme demonstrado pelo colégio pesquisado e pelos dados do IDEB.

6. CONCLUSÕES

O Programa Mais Educação na cidade de Paraíso do Tocantins, no colégio pesquisada, está despertando os alunos para obter maior conhecimento. A descrição, a sistematização e a análise dos dados revelaram que na cidade de Paraíso do Tocantins o Programa Mais Educação tem se realizado conforme a proposta em sua origem. Os resultados foram agrupados em quadro demonstrativo do qual se procedeu à análise qualitativa através de uma abordagem dialética.

Percebemos que não há infraestrutura adequada para a realização do Programa, o espaço onde as oficinas de letramento e matemática são desenvolvidas é um ambiente pequeno, sem climatização, os recursos não são distribuídos como deveria, falta material pedagógico adequado, falta carteira.

Para as atividades de informática, os computadores são insuficientes pela quantidade de alunos, pois há muitos computadores danificados, e para as demais de oficinas como recreação e dança, há espaço apropriado para a realização das mesmas. No entanto os locais que as atividades são desenvolvidas não são adequados pela quantidade de alunos, fatos estes veem prejudicar o desenvolvimento de um bom trabalho, tanto para o professor/monitor quanto para o aluno. Contudo isso, depois da implantação do Programa Mais Educação o desempenho dos alunos nas escolas vão superando/melhorando as metas escolares, fazendo com que os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica atinjam a meta nacional.

AGRADECIMENTOS

Aos gestores/educadores e monitores do Programa Mais Educação do Colégio Idalina de Paula, bem como aos coordenadores da Diretoria Regional de Paraíso e alunos apresentam-se às reverências pela dedicada atenção que dispensaram à esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para curso de pós-graduação: noções práticas**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Editora: Paz e Terra, 1996.

Mais Educação. Disponível em:

*<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12372&option=com_content&view=article/>
Acesso em 05 de junho de 2012.*

MANUAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA OBTENÇÃO DE APOIO FINANCEIRO ATRAVÉS DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA – PDDE, NO EXERCÍCIO DE 2009.(PDF) <http://portal.mec.gov.br/>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.



Tocantins supera meta nacional do IDEB e lidera região norte. Disponível em: <
<http://www.ogirassol.com.br/pagina.php?idnoticia=16983>> Acesso em 10 de junho de 2012.